

#A  
CAIXA  
É TODA  
SUA

## Caixa poderá extinguir SR ABC

Mudanças no varejo afetam  
empregados, clientes e  
Poder Público. Págs. 2 e 3

## Privatização disfarçada no BB

BB DTVM estaria na mira do  
processo privatista até  
meados deste ano. Pág. 2

## Planejamento no COE Bradesco

Comissão prepara  
estratégias para retomar  
negociações. Pág. 3



# NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVI • EDIÇÃO 1047 • 03FEV2020 •



# Bancos fecharam 10 mil postos de trabalho em 2019

Quase 45 mil bancários foram demitidos e apenas 35 mil readmitidos, com redução salarial de 36%. Já o lucro dos banqueiros aumentou 23,6% no mesmo período. Veja matéria na página 4.

## Banco do Brasil

# Bancários denunciam privatização disfarçada

*BB DTVM, subsidiária do banco, estaria na mira do processo privatista até meados deste ano*

O discurso oficial do presidente Jair Bolsonaro é de que o Banco do Brasil não está nos planos de privatização de governo. Mas toda a imprensa anuncia que ações do ministro Paulo Guedes podem desmontar completamente o banco, facilitar a demissão e a contratação de funcionários e levar à venda fatiada.

A gestão de fundos de investimento do Banco do Brasil, que hoje é feita pela BB DTVM, subsidiária integral da empresa (eleita pela revista Exame como melhor gestora de fundos de renda fixa), estaria na mira desse processo privatista até meados deste ano. Segundo revelado pela imprensa os planos preveem ainda a criação de uma empresa controlada pela iniciativa privada para gerir ativos do BB.

Além da privatização da BB DTVM também foram divul-



Dino Santos

• OTONI LIMA, DIRETOR DO SINDICATO

gadas iniciativas para tornar o banco “mais competitivo” – entre elas alteração em regras para facilitar a contratação e a demissão de funcionários, remoção de restrições salariais, venda de ativos para manter dividendos em patamares elevados e parcerias com *fintechs* e *startups*. “O BB já é competitivo, um dos maiores do País. A contratação por meio de concursos, a estabilidade e o plano de cargos e salários são direitos garantidos. Não vamos abrir mão disso, nem do importante papel desempenhado pelo banco público” afirma o diretor sindical Otoni Lima.

## Caixa

# Reestruturação quer

*Mudanças no varejo afetam empregados e deverão impactar no relacionamento*

A reestruturação em curso na Caixa reduzirá o número de Superintendências (Sure) de oito para seis, que passarão a se chamar Superintendências Nacionais de Varejo. As superintendências regionais também vão diminuir das atuais 84 para 54. Em São Paulo o corte será de 18 para nove. A unidade que opera no Grande ABC poderá ser extinta.

Com isso também serão eliminadas funções e haverá alteração na estrutura do banco, afetando o atendimento, relacionamento com prefeituras e demais clientes e encolhendo o papel social da instituição pública. Atualmente a Caixa conta com pouco mais de 1.000 empregados (1.019, segundo dados do último setembro) na região e perto de 60 agências distribuídas nas sete cidades que formam o ABC.

“Estamos apreensivos pelo impacto na vida dos empregados e clientes e também pelo relacionamento com o



Poder Público, já que a Caixa é o grande parceiro das prefeituras em variados programas de desenvolvimento”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira. Ele avalia que essa mudança no varejo do banco tem como pano de fundo o projeto privatista do governo, e afirma que o movimento sindical bancário já reivindica a abertura de negociação para discutir tais impactos.

### IMPACTO NA REGIÃO

Para tratar do fim da SR local (que conta atualmente com cerca de 50 empregados) o Sindicato solicitou reunião no Consórcio Inter municipal do ABC, já que as consequências atingirão as sete cidades. São muitos os contratos firmados entre a Caixa e as prefeituras da re-

SÓ EM SÃO PAULO  
90% DO  
IMOBILIÁRIO  
VÁ À CAIXA

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE REPRESENTANTE SINDICAL DE BASE DO BANCO DO BRASIL - MANDATO 2020

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, por seu Presidente, comunica a todos os sócios empregados do Banco do Brasil S/A, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, a abertura do processo eleitoral extraordinário para o cargo de REPRESENTANTE SINDICAL DE BASE do Banco do Brasil, com inscrições na Sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC situado a Rua: Cel. Francisco Amaro, 87 – Casa Branca – Santo André - SP e eleições nas respectivas agências/unidades onde houver delegados inscritos, respeitando o seguinte cronograma:

- 1) Inscrições: De 17/02/2020 a 21/02/2020
- 2) Eleição: De 26/02/2020 a 28/02/2020
- 3) Mandato: De 02/03/2020 a 15/09/2020

Santo André, 03 de Fevereiro de 2020.  
Belmiro Aparecido Moreira  
Presidente

### EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S.A

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, com Registro sindical nº 914.100.260.02550-5, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do BANCO DO BRASIL S.A, sócios e não sócios da base territorial deste Sindicato, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 13 de Fevereiro de 2020, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, na Rua Cel. Francisco Amaro, 87 – Bairro Casa Branca, Santo André, SP, para a discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Comissão de Conciliação Voluntária (CCV).

Santo André, 03 de Fevereiro de 2020.  
Belmiro Aparecido Moreira  
Presidente

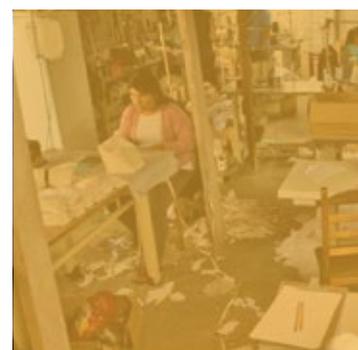
## Trabalho escravo

# Denúncias crescem

*Menos verba para fiscalizar e reforma trabalhista*

Na capital mais rica do País, São Paulo, o número de denúncias de trabalho escravo subiu quase 50% entre 2018 e 2019, segundo levantamento do Ministério Público do Trabalho (MPT) nas regiões que abrangem a capital, o Grande ABC e a Baixada Santista. Em todo o Brasil o número de casos subiu de 1.127 para 1.213 nos últimos dois anos.

Apenas na capital paulista foram 150 denúncias, o que supera os últimos



cinco anos. Indústria têxtil, confecções e construção civil são os setores com mais denúncias. Para Lys Sobral, coordenadora

# extinguir SR ABC

Financiamento com clientes e Poder Público



Dino Santos

## REUNIÃO NO SINDICATO

O Sindicato realizou na noite de 29 de janeiro plenária com os empregados da Caixa para abordar a reestruturação. Na avaliação do diretor sindical Jorge Furlan, sob pretexto de “se adequar ao mercado” o banco enfraquece seu papel social e promove uma segregação no atendimento para clientes de baixa, alta e média renda. O anúncio de abertura de 700 novas lotéricas no País também indica que grande parte dos clientes de renda mais baixa será direcionada a esses locais. “Para os empregados acontecerá ainda um efeito cascata na disputa por novas funções, com gerentes gerais concorrendo com a gerência média, por exemplo”. De acordo com a Caixa haverá processo seletivo interno (PSI) aos que buscarem ascensão de cargo; no caso de lateralidade (para concorrer à mesma função) o trabalhador assumirá sem passar por essa seleção.

gião relacionados a obras de infraestrutura - saneamento, contenção de encostas, integração de comunidades - e habitação, envolvendo diversas áreas. Só no ano passado, por exemplo, Santo André firmou contrato com o banco público no valor de R\$ 60 milhões via Finisa (Financiamento à Infraestrut

tura e ao Saneamento) para utilização em obras de infraestrutura por toda a cidade, contemplando intervenções na saúde, esporte, cultura, meio ambiente e recapeamento asfáltico, por meio do programa Rua Nova. Ainda no município andreense, dos R\$ 2,6 bilhões relativos a operações de crédito imobiliário ativas em julho de 2019, R\$ 2,3 bilhões (90%) pertenciam à Caixa.

SANTO ANDRÉ, CRÉDITO PERTENÇA EM 2019

# 50% só em SP

contribuem para aumentar casos em todo o Brasil



nacional de Erradicação do Trabalho Escravo do MPT, o aumento se deve à aprovação da reforma trabalhista no governo

Temer, que vem sendo aprofundada pelo governo Bolsonaro. A secretária nacional de Política Social e Direitos Humanos da CUT, Jandyra Uehara, acrescenta como causa o sucateamento da fiscalização e o enxugamento da Justiça do Trabalho. O Brasil encerrou 2019 com 1.054 pessoas resgatadas do trabalho escravo. Foram fiscalizados 267 estabelecimentos.

## COE Bradesco

# Comissão dos empregados prepara estratégias para 2020

Objetivo é retomar as negociações da minuta de reivindicações específicas

A Comissão de Organização Nacional dos Empregados (COE) do Bradesco, com representação de federações e sindicatos, se reuniu na semana passada na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf - CUT) para definir estratégias e pontos de pauta de negociação com o banco em 2020.

O objetivo do encontro, em que foram apresentados dados econômicos e ouvidos relatos dos participantes, é retomar as negociações com a



Dino Santos

• GEORGE VITTI É SECRETÁRIO-GERAL DO NOSSO SINDICATO E MEMBRO DA COE

minuta de reivindicações específicas e elaborar estratégias para a campanha 2020, que promete grande enfrentamento com os banqueiros.



Contraf-CUT

• COE BRADESCO EM REUNIÃO NO DIA 28 FOTO: CONTRAF/CUT

## Mulheres

# PESQUISA DEFINIRÁ PAUTA PARA O 8 DE MARÇO

Questionário pode ser respondido pela internet

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) realiza pesquisa para saber a opinião da categoria bancária sobre quais devem ser as principais bandeiras de luta a serem defendidas pelo movimento sindical no dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher. “É fundamental a participação porque a partir do resultado poderemos elaborar campanhas e estratégias para o ano que correspondam aos anseios da categoria nessa temática”, aponta a diretora sindical Inez Galardinovic. O 8 de março é reconhecido historicamente

Dino Santos



• INEZ GALARDINOVIC, DIRIGENTE SINDICAL

como uma das conquistas para as mulheres. A pesquisa é composta por apenas uma pergunta, na qual o entrevistado poderá escolher até cinco alternativas. Há questões relativas ao empoderamento feminino, feminicídio, creches, parto humanizado e igualdade de oportunidades, entre outras. O questionário está disponível no site da Confederação: [www.contrafcut.com.br](http://www.contrafcut.com.br)

## Categoria

# Setor bancário encerra 2019 com 10 mil postos de trabalho a menos

*Houve redução também nos salários, já que contratados têm salário 36% menor do que recebiam os demitidos*

O setor bancário brasileiro eliminou 9.463 postos de trabalho em 2019. Somente em dezembro foram extintas 680 vagas. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), compilados pelo Ministério da Economia. O fechamento de um posto caracteriza a extinção da vaga – é a demissão de um trabalhador sem que outro seja contratado para a mesma função.

Além do fechamento de postos de trabalho, um dos setores mais lucrativos da economia do País também ganhou com a redução salarial. Os 44.963 bancários demitidos durante o ano ganhavam em média R\$ 7.138. Já os 35.500 admitidos no período foram contratados ganhando R\$ 4.564. Ou



Camilla Domingues/Fotos Públicas

seja, em 2019 os trabalhadores foram contratados ganhando 36% menos do que os demitidos. “Houve redução de postos e de renda, embora se alardeie recuperação econômica. E isso num cenário favorável para os bancos, pois até setembro de 2019 os cinco maiores do País lucraram R\$ 80 bilhões, um aumento de 23,6% em relação ao mesmo período de 2018”,

aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

### Desigualdade de gênero persiste e aumenta

Entre os gêneros, a desigualdade continua. Em 2019, as mulheres foram contratadas ganhando em média R\$ 3.893, 76% do salário dos homens admitidos (R\$ 5.140). As demitidas ganhavam R\$ 6.062 em média, 74% do salário médio dos

dispensados (R\$ 8.174).

Na última Campanha Nacional Unificada dos Bancários, em 2018, a categoria conquistou a realização de um novo Censo da Diversidade. No primeiro trimestre deste ano será realizada a mesa de igualdade de oportunidades entre os sindicatos e a Fenaban para discutir os dados do censo e as ações para combater as desigualdades no setor.

## Concurso

# FOTOGRAFE O ABC

*Imagens estarão no calendário 2021*

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC abriu inscrições para os interessados em participar do **1º Concurso Regional de Fotografias do Grande ABC**. Os participantes poderão fazer a inscrição gratuita até 28 de fevereiro. Serão selecionadas 12 fotos para o calendário virtual da entidade regional em 2021.

O concurso propõe que os participantes apresentem imagens das cidades do ABC que identifiquem a região tendo como referências as pessoas, os lugares, os objetos, as situações cotidianas, as edificações, prédios e áreas públicas, paisagem urbana, rural, social e cultural. A fotografia deverá registrar uma imagem que, na visão do participante, relacione-se com o tema “Grande ABC: imagens que nos identificam enquanto região”. Cada participante poderá inscrever até três fotografias. Os autores das fotos selecionadas terão seus nomes divulgados no site [www.consorcioabc.sp.gov.br](http://www.consorcioabc.sp.gov.br) em 15 de abril de 2020.

Para mais informações, regulamento e inscrições acesse o site do consórcio.

## LGBTQI+

# EMPRESAS QUE DISCRIMINAREM SERÃO PUNIDAS EM SÃO PAULO

*Prefeitura sanciona lei que prevê de multas até o fechamento de locais considerados LGBTQIófobos*

Empresas e estabelecimentos da cidade de São Paulo que praticarem discriminação por identidade de gênero ou orientação sexual poderão ser multadas e terem o alvará de funcionamento cassado. A lei municipal 17.301/2020 foi publicada no Diário Oficial da capital paulista no último 27 de janeiro, após sanção do prefeito Bruno Covas (PSDB).

O texto aprovado é de autoria do vereador Paulo Batista Reis (PT) e da hoje deputada federal Sâmia Bomfim (Psol-SP), que foi vereadora paulistana. A nova norma torna passível de advertência, punição e fechamento os locais e empresas que praticarem ações violentas e constrangedoras contra LGBTQI+. Também fica vetada a proibição e a cobrança de taxas extras em ho-

téis e similares, e o impedimento de locação de bens, móveis e imóveis para essa população.

A Prefeitura agora tem até 90 dias para determinar e regulamentar o valor das multas e a forma de fiscalização previstas na lei, já em vigor neste mês em que se comemora e se organizam mobilizações pela visibilidade trans.



A BANDEIRA DA VISIBILIDADE TRANS